

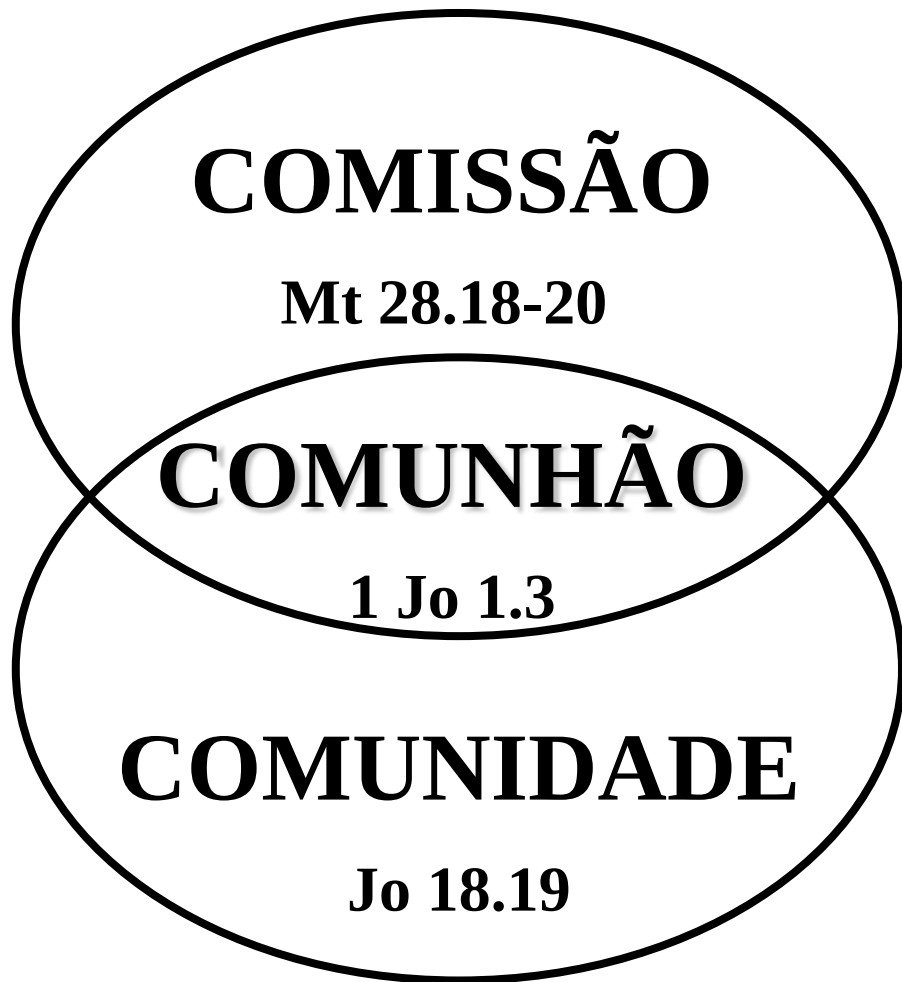
**A VIDA
DINÂMICA
DA IGREJA,
CORPO VIVO
DE CRISTO**



*Pois, em um só
Espírito, todos nós
**FOMOS BATIZADOS
EM UM SÓ CORPO,**
quer judeus, quer
gregos, quer escravos,
quer livres. E a todos
nós foi dado beber de
um só Espírito.*

1 Coríntios 12:13

COMUNHÃO EM COMUNIDADE PARA FAZER DISCÍPULOS



*...e como és tu, ó
Pai, em mim e eu
em ti, também
sejam eles em
nós; para que o
mundo creia que
tu me enviaste.
João 17:21*

A IGREJA, COMO ÁGUIA, VOANDO COM DUAS ASAS



CORPORATIVA E COMUNITÁRIA

Utilizando as duas asas, ela pode voar alto, até à presença de Deus, e ainda sobrevoar graciosamente toda a terra, cumprindo o propósito do criador. Com o tempo, a asa comunitária foi se atrofiando, e a águia só podia voar em círculos não muito longe do seu ponto de partida. Gastando mais e mais tempo com a sua segurança e no conforto da sua gaiola, ela ficou gorda, preguiçosa e satisfeita com a sua vidinha na terra.

BECKHAM, Apud. T. BRICIMANN, *Intensivo de Reciclagem 01*, TM7. Souza, *Cortina Rasgada*, p. 101

O grupo pequeno é adaptável à igreja institucional. O grupo pequeno não requer a derrubada da igreja organizada. É possível introduzir grupos pequenos sem se descartar ou abalar a igreja... O grupo pequeno deve ser visto como um componente essencial da estrutura e do ministério da igreja e não como seu substituto. H. SNYDER, *Vinho novo em odres novos* p.173-4, Souza, Cortina Rasgada p. 98

A criação das “janelas” (windows) foi a idéia de Bill Gates que revolucionou o mundo dos micro-computadores... Antes disso, cada programa operava de forma independente e só se trabalhava um de cada vez. Para acessar um novo programa, era necessário “fechar” o primeiro e em seguida “abrir” o outro... Achavam-se todos instalados num mesmo computador, porém eram totalmente incompatíveis.

A revolução aconteceu quando Gates descobriu um meio pelo qual os programas poderiam se “comunicar”... Cada programa tem sua função específica, contudo eles podem “conversar” uns com os outros porque se acham inseridos no mesmo ambiente... *Será que as células poderiam se tornar um “sistema operacional” semelhante, para simplificar a estrutura eclesiástica e torná-la mais prazerosa?*

L. STOCKSTILL. *A Igreja em Células*. p.29-30

Souza, Cortina Rasgada, p. 102

IGREJA COM JANELAS

comunitária/corporativa

1. Treinamento

Pessoal Grupo Líderes

2. Prestação de contas

3. Coordenação de liderança

10
50
100
1000

4. Evangelização pela célula



Células

1. Evangelização corporativa

2. Expansão

3. Sistema de apoio

4. Sistema de coordenação

Logística
Administração
Comunicação



Celebração



ESTRUTURA COMUNITÁRIA

Pessoal	Grupo	Líderes
Doutrina básica Princípios cristãos Evangelização pessoal	Formação espiritual Evangelização Discipulado Vida cristã	Líder de célula Supervisor Superintendente Pastor de distrito
1. Treinamento		

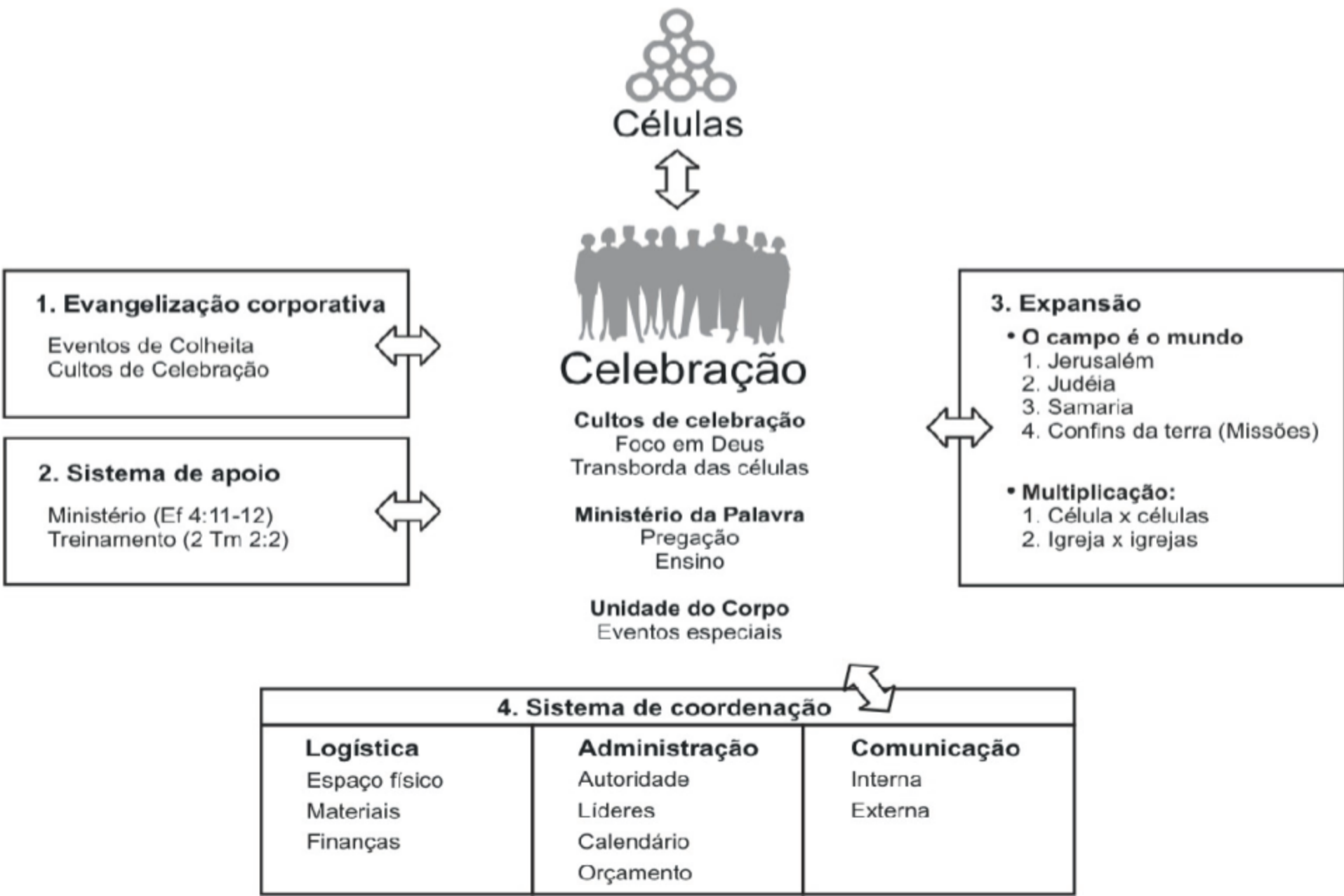
2. Prestação de contas (Uns aos outros)
Discípulo/discipulador Membros Líderes Relatórios

3. Coordenação de liderança
Reunião de líderes Estrutura de Jetro 10 50 100 1000

4. Evangelização pela célula
Contatos do oikos Grupos de interesse Grupos de amizade



ESTRUTURA CORPORATIVA



A dinâmica do crescimento

Para dentro <i>EDIFICAÇÃO</i>	Para fora <i>MISSÃO</i>
Crescimento interno	Expansão no mundo

Desafio: envolvimento de todos os crentes na edificação mútua e na missão

Dinâmica da comunidade básica

LIDERANÇA
Emerge da base

COMPROMISSO

Ef 5.31-32

DISCIPULADO

2 Tm 2.2

EVANGELIZAÇÃO

Lc 10.5-6; 19.9-10

At 10.24-27;

16.14-15,40

COMUNIDADE

Comunhão

Tg 5.16

1 Co 14.26

1 Pe 4.10

CRISTO

Mt 18.19



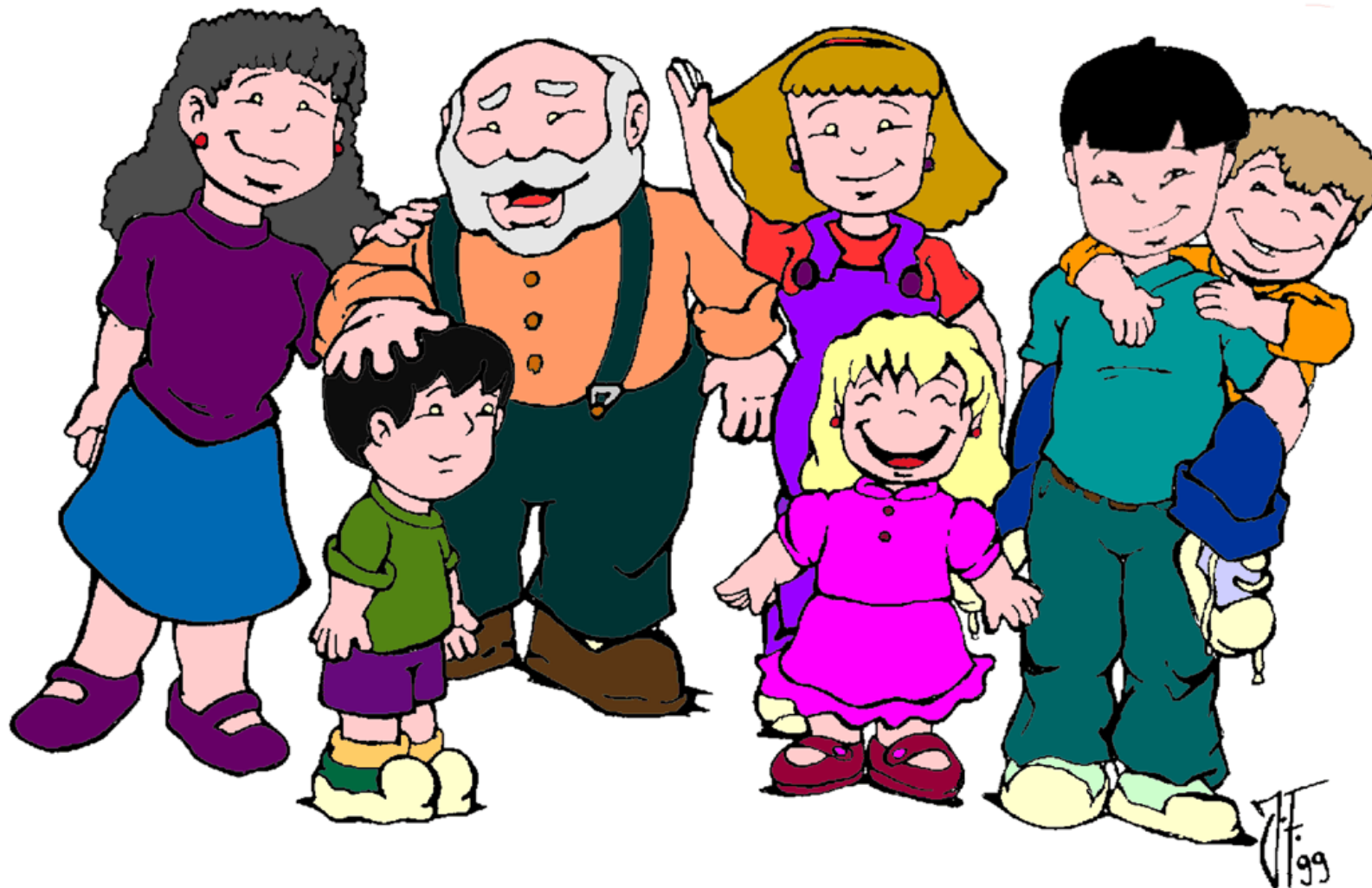
A combinação dos quatro dedos com o dedo polegar, torna a mão humana especial. Cada dedo opera em relação com o dedo polegar... Exatamente como os quatro dedos agem em relação ao dedo polegar, todos os elementos na célula operam em relação com a comunidade/comunhão.

BECKHAM, William. *Redefining Revival*. Houston: TOUCH, 2001, p. 39
Souza, Cortina Rasgada, p. 92

DINÂMICA DOS ENCONTROS

Estagio da reunião	Dinâmica espiritual	Dinâmica emocional	Dinâmica da vida em grupo
Encontro (bem vindo)	Pessoa para Pessoa (você para mim)	Construindo relacionamentos	Conhecendo uns aos outros
Exaltação (Adoração)	Pessoa para Deus (Nós para Deus)	Fortalecendo relacionamentos	Afirmação: resolvendo conflitos
Edificação (Palavra/oração/ dons espirituais)	Deus para Pessoa (Deus para nós)	Trabalhando relacionamentos	Estabelecendo alvos: comunidade
Evangeliza- ção (Ação/obras)	Pessoa para Pessoa (Deus p/ os outros)	Construindo novos relacionamentos	Alcançando outros: multiplicação

GERAÇÕES INTEGRADAS



***“Não as esconderemos
dos nossos filhos, mas
falaremos aos nossos
descendentes a respeito
do poder do Deus Eterno,
dos seus feitos poderosos
e das coisas
maravilhosas que fez.”
(Salmos 78:4).***

